



AGENDA

● **Dilma tem reunião com ministro**

A presidente Dilma Rousseff tem reunião, às 17h, no Palácio do Planalto, com o ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga.

● **Sondagem do Consumidor de janeiro**

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulga, às 8h, os resultados de janeiro da Sondagem do Consumidor. Será publicado também o Índice de Preços ao Consumidor Semanal para as cidades São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Brasília, Salvador e Recife.

● **BC divulga boletim Focus**

O Banco Central anuncia, às 8h30, o boletim Focus, com as projeções do mercado para os principais indicadores econômicos.

● **Balança comercial semanal**

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior publica, às 15h, os dados da balança comercial brasileira na quarta semana de janeiro (19 a 25).

● **Relatório sobre a morte de Campos**

O Chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos, Brigadeiro Dilton José Schuck, irá divulgar, às 15h30, os dados coletados até o momento na investigação do acidente aéreo que matou o ex-governador de Pernambuco Eduardo Campos, em agosto de 2014.

Esquerda radical vence na Grécia e preocupa UE

Após cinco anos de depressão econômica e cortes das despesas sociais, a Grécia elegeu ontem Alexis Tsipras, da Coalizão de Esquerda Radical (Syriza), como novo primeiro-ministro. O resultado leva ao poder o grupo que pretende renegociar a dívida do país de 321,7 bilhões de euros com a Comissão Europeia, o Banco Central Europeu e o FMI, relançando a instabilidade econômica na Europa. Para o novo premiê, "a tróica (comissão de credores que administra a ajuda) é passado". Com 94,93% dos votos apurados, o Syriza obteve 36,38%, o que lhe daria cerca de 150 das 300 cadeiras do Parlamento. Ao jornal 'O Estado de S. Paulo', Yanis Varoufakis, um dos autores do programa de governo da Syriza e um dos dois principais nomes cogitados para o Ministério de Finanças, disse que o governo de Tsipras terá três prioridades imediatas: "Enfrentar a crise humanitária, lançar um programa de reformas estruturais para impulsionar o crescimento e, obviamente, renegociar a dívida".

Reforma ministerial reduz controle do PT sobre verbas

A reforma ministerial feita pela presidente Dilma Rousseff no início deste ano deve resultar na menor influência do PT, nos últimos 12 anos, sobre a verba que os ministros têm poder de decidir sua aplicação, como compras e investimentos. Na nova configuração da Esplanada, o partido da presidente vai controlar 21% desses recursos - metade do percentual médio registrado no 1.º mandato de Dilma. Os partidos da base aliada, por sua vez, saltam para 64%, um recorde no período. O restante, cerca de 15%, é orçamento de pastas vistas como técnicas. A projeção foi feita pela Diretoria de Análise de Políticas Públicas da FGV com base na proposta de Orçamento 2015 que ainda precisa ser votada pelo Congresso este ano.

Corinthians leva Copinha pela nona vez

O Corinthians ampliou a sua hegemonia na Copa São Paulo de Futebol Júnior ao conquistar o título da 46.ª edição da competição, na manhã de ontem, no Estádio do Pacaembu, ao vencer o Botafogo de Ribeirão Preto por 1 a 0. Diante de mais de 36 mil torcedores, a equipe do Parque São Jorge chegou à nona conquista em sua 16.ª decisão no torneio. Ano passado tinha perdido, por 2 a 1, para o Santos. O gol do título do Corinthians saiu dos pés de Maycon aos 21 minutos do 2.º tempo, após uma falha do goleiro Talles, do Botafogo. Ao longo desta edição da Copa São Paulo foram disputados 187 jogos, com 611 gols marcados e uma média superior a 3,2 gols por partida.



MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Esquerda radical vence na Grécia e preocupa UE

Folha de S. Paulo (SP)

Grécia rejeita austeridade e elege partido de esquerda

Valor Econômico (SP)

Montadoras têm prejuízo de US\$ 2 bi e cortam remessas

O Globo (RJ)

Estado vai cortar mais R\$ 2,7 bi do Orçamento

The New York Times (EUA)

Sheldon Silver planeja deixar atribuições de presidente da Assembleia de NY

The Wall Street Journal (EUA)

Eleição grega estabelece novo conflito na Europa

Financial Times (RU)

Vitória do Syriza lança desafio para toda a Europa

El País (ESP)

Vitória do Syriza antecipa período de agitação na Europa

Correio Braziliense (DF)

O adeus ao humanista Campos da Paz

Zero Hora (RS)

A aventura que virou tragédia

Gazeta do Povo (PR)

Atraso em obras torna mais crítica a situação da energia no País

Diário Catarinense (SC)

Vem mais por aí

broadcast+

Novos aplicativos

+ mobilidade + informações + decisões em qualquer lugar.



Faça o download agora!

broadcast **AGÊNCIA ESTADO**

credibilidade • cobertura • comunidade

Grande São Paulo 11 3856.3500

Outras Localidades 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco

/AEbroadcast



ECONOMIA

Juro de banco público 'cola' no de banco privado

Escolhidos pela presidente Dilma Rousseff para liderar a cruzada da redução dos juros em 2012, os bancos públicos têm elevado as taxas cobradas de seus clientes em ritmo superior aos concorrentes privados. Como consequência, é cada vez mais curta a distância entre as taxas cobradas nos empréstimos do Banco do Brasil (BB) e da Caixa Econômica Federal e as instituições bancárias privadas. A diferença entre as taxas dos bancos públicos e privados caiu, principalmente, nas linhas em que Caixa e BB mais reduziram as taxas em 2012, segundo levantamento do 'Estado'. Um dos exemplos é o cheque especial. Em abril de 2012, antes da campanha pelos juros baixos, a Caixa cobrava 75% da taxa do Bradesco e o BB, 97%. Na última semana daquele ano, os juros da Caixa no cheque especial recuaram para menos de 40% do cobrado por Bradesco. No BB, caiu a 49%. Agora, na primeira semana de 2015, a Caixa estava cobrando 66% da taxa do Bradesco e o BB, 87%.

Para crescer, redes apostam nos 'mercadinhos'

Após avançar para as cidades do interior, grandes grupos de supermercados disputam o mercado de vizinhança de alimentos e de produtos de higiene e limpeza para fisgar tanto os consumidores mais ricos como os mais pobres. No ano passado, as pequenas lojas de vizinhança de grandes redes varejistas foram as que mais ampliaram as vendas, superando de longe o desempenho dos hipermercados, supermercados e do pequeno varejo independente. Estudo feito pela consultoria Euromonitor, obtido pelo 'Estado', mostra que pequenas lojas das grandes redes varejistas aumentaram em 15% as vendas em dólar no ano passado em relação a 2013, enquanto o faturamento dos hipermercados, dos supermercados e do pequeno varejo independente cresceu 0,5%, 2,3% e 0,5%, respectivamente.



SENZINHA/ISTOCK

Empresários e analistas projetam 'uniões' no setor de celulose do País

O movimento de consolidação no mercado brasileiro de celulose é um caminho sem volta e deverá acontecer em um futuro não muito distante, segundo empresários, analistas e executivos ouvidos pelo 'Estado'. A Eldorado Celulose, controlada pela holding J&F - dona da Friboi -, é um dos possíveis alvos nesse processo. Fontes afirmam que tanto Fibria quanto Suzano chegaram a olhar esse ativo, mas as negociações não foram adiante. O presidente da Eldorado, José Carlos Grubisich, afirma que nunca houve nenhuma conversa para fusão.

BR Insurance busca saída para conter queda das suas ações

A Brasil Insurance, que reúne 52 corretoras de seguros, contratou o Morgan Stanley para promover uma ampla reestruturação na companhia, que poderá incluir a venda da empresa, apurou o 'Estado'. O banco foi contratado no final de 2014 para tentar conter o sangramento das ações da seguradora, que já acumulam queda de quase 33% no ano. Nos últimos 12 meses, a desvalorização é de 87%. O modelo de negócios da empresa começou a ser questionado nos últimos meses por uma parte de seus acionistas, segundo fontes.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Prejuízo de montadoras de veículos chegou a US\$ 2 bilhões em 2014

Em 2014, os prejuízos das montadoras de veículos e indústrias de autopeças no Brasil foi da ordem de US\$ 2 bilhões, segundo um consultor ouvido pelo Valor Econômico. Uma evidência que sustenta a avaliação de que o ano não foi bom para o setor está nas remessas de lucros para o exterior. O montante caiu 73,1% entre 2013 e 2014, passando de US\$ 3,29 bilhões para US\$ 884 milhões, segundo dados do balanço de pagamentos revelados na última sexta-feira pelo Banco Central. Trata-se do menor nível em nove anos. Entre os motivos, estão a queda nas exportações, a maior concessão de descontos para garantir vendas e custos trabalhistas com demissões.

MERCADO FINANCEIRO

Juros caem com expectativa de apoio de Dilma a Levy

Em meio aos comentários de que a presidente Dilma Rousseff dará, em reunião com ministros na próxima terça-feira, apoio formal às ações tomadas até agora pelo titular da Fazenda, Joaquim Levy, as taxas dos contratos futuros de juros com prazos longos mudaram de direção e terminaram a sessão de sexta-feira em baixa. O movimento, visto à tarde, foi reforçado ainda pelo decepcionante resultado do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados em dezembro e no acumulado de 2014, o que mostra a fraqueza da economia e traz a ideia de espaço limitado para a continuidade da alta da Selic (a taxa básica de juros) pelo Banco Central. Neste cenário, a taxa do contrato futuro de juros para janeiro de 2017 terminou em 12,32%, ante 12,39% de quinta-feira, enquanto o contrato para janeiro de 2021 marcou 11,66%, ante 11,82% da véspera. O dólar à vista interrompeu uma sequência de três baixas ante o real e teve avanço de 0,23%, a R\$ 2,5820. A Bovespa recuou 1,35%, aos 48.775,30 pontos. Em NY, o Dow Jones cedeu 0,79% e o S&P 500 caiu 0,55%, enquanto o Nasdaq teve leve alta de 0,16%. (AE)

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00	● CDB pré 33 dias (23/01)	0,11721 / 0,11727
● IPCA-IBGE - novembro	0,51%	● CDB pré 60 dias (23/01)	0,11727 / 0,11922
● IGPM-FGV - janeiro	0,55%	● CDI acumulado mês (23/01)	0,70%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./janeiro	0,49%	● CDI anualizado (23/01)	12,08%
● TR pré (22/01)	0,0728%	● Dólar Comercial (23/01)	R\$ 2,5700/R\$ 2,5980
● TBF (22/01)	0,8434%	● Dólar Turismo (23/01)	R\$ 2,6800/R\$ 2,7800
● Ibovespa (23/01)	-1,35%	● Euro Turismo (23/01)	R\$ 3,0100/R\$ 3,2300
● Poupança Nova (26/01)	0,5579%	● Dólar Papel SP (23/01)	R\$ 2,7300/R\$ 2,7500

* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

**broadcast
político**

O primeiro serviço em tempo real
dedicado à cobertura política



**O Poder
em tempo real**
Fundamental para quem decide

broadcast
credibilidade + cobertura + consistência



POLÍTICA

Dilma vai cobrar que cortes de gastos sejam cumpridos

A presidente Dilma Rousseff vai usar sua primeira reunião ministerial do novo mandato, amanhã, para deixar claro a todos os 39 ministros que eles terão de cumprir as determinações de corte de gastos e de investimentos que estão sendo propostas pela nova equipe econômica do governo. A estratégia presidencial é tentar minar desde já focos de resistência de titulares das pastas contra o contingenciamento de verba que ainda nem atingiu efetivamente o orçamento dos ministérios, mas já provoca chiadeira. Em outras palavras, a petista quer "empoderar" os titulares da Fazenda, Joaquim Levy, e o do Planejamento, Nelson Barbosa, diante dos demais companheiros de Esplanada. As resistências dentro do governo ao plano de ajuste fiscal de Levy começaram a ganhar força. A maior crítica é de que a estratégia não pode focar apenas no corte de despesas e aumento da carga tributária, mas precisa sinalizar medidas de contraponto ao quadro recessivo da economia.

Para presidente do PRB, cargo de ministro é político



Presidente nacional do PRB desde 2011, o deputado federal **Marcos Pereira** é pastor licenciado da Igreja Universal do Reino de Deus e foi vice-presidente da Rede Record. Sob seu comando, a sigla saltou de oito deputados em 2010 para 21 no último pleito. Questionado sobre a mudança do ministério comandado pelo PRB - da Pesca no primeiro mandato da presidente Dilma Rousseff para o dos Esportes, no segundo -, Pereira disse que o partido pediu um "espaço condizente" com o crescimento da bancada. "Uma das opções foi o Esporte, mas não foi a única que demos", afirmou. Ele destacou que a escolha do nome do ministro George Hilton foi uma decisão de Dilma. Para Pereira, não há necessidade que um ministro seja uma pessoa ligada à área que vai comandar. "Claro que não. O cargo de ministro é político", afirmou.

Justiça suspende processo contra parentes de Paulo Roberto Costa

A Justiça Federal no Paraná suspendeu por 60 dias a ação penal contra a mulher, as filhas e dois genros do ex-diretor de Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa, preso na Operação Lava Jato. A medida atende a um pedido feito pelo Ministério Público Federal, que alegou que os acordos de delação com cada um dos familiares do ex-executivo ainda não foram homologados pela Justiça. Os familiares do ex-diretor são acusados de terem tentado destruir provas no dia em que Costa foi preso, no ano passado e aguardam a homologação dos acordos em liberdade.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Mudança nas regras trabalhistas foi traçada antes das eleições

Apesar de a presidente Dilma Rousseff ter insinuado durante a campanha que seus adversários reduziriam direitos trabalhistas e ter garantido que não faria o mesmo, os ajustes anunciados recentemente foram planejados ainda em 2014. Segundo a Folha de S. Paulo, um integrante do governo garantiu que as novas normas para obtenção do seguro-desemprego e do abono salarial foram traçadas em meados de 2014 pela equipe do então ministro da Fazenda, Guido Mantega. A intenção era anunciar os cortes após a eleição, segundo informou a fonte.

Itália decide caso que pode afetar 'mensaleiro' Henrique Pizzolato

A Corte de Cassação de Roma se reúne nesta segunda-feira para julgar um pedido de extradição de um traficante de drogas feito pelo Brasil. Mas, para a Justiça brasileira, o que estará em jogo é a capacidade de o País convencer juízes no exterior de que o sistema prisional nacional é adequado para receber criminosos, entre eles o ex-diretor do Banco do Brasil Henrique Pizzolato. Com dupla cidadania, ele foi condenado no julgamento do mensalão a 12 anos e sete meses de prisão, mas fugiu para a Itália em setembro de 2013.

INTERNACIONAL

Argentina revela paradeiro de repórter do caso Nisman

O governo argentino e a agência estatal Télam deliberadamente revelaram o paradeiro do jornalista Damián Pachter, do jornal The Buenos Aires Herald, que fugiu do país no sábado de manhã temendo por sua vida. O repórter foi o primeiro, graças a fontes confidenciais, a alertar pelo Twitter que o promotor federal Alberto Nisman estava morto. Pachter disse a dois amigos jornalistas que estava partindo da Argentina, pois estava sendo seguido por pessoas estranhas e tinha recebido uma série de ameaças de morte. "Não posso mais voltar ao país, pelo menos até o fim deste governo", disse.

Ato para lembrar queda de Mubarak deixa 17 mortos

Pelo menos 17 pessoas morreram e outras 22 ficaram feridas em diferentes províncias do Egito na comemoração, ontem, do quarto aniversário da revolução de 25 de janeiro de 2011 que levou à deposição do presidente Hosni Mubarak. O Egito reforçou a segurança no Cairo e em outras grandes cidades. De acordo com a polícia, as mortes ocorreram quando as forças de segurança entraram em confronto com apoiadores da Irmandade Muçulmana, que passou a ser considerada ilegal no Egito. O governo tem se mostrado intolerante com os protestos desde que uma lei proibiu manifestações.

Otan implica Rússia nos recentes ataques no leste da Ucrânia

A Organização para o Tratado do Atlântico Norte (Otan) acusou ontem a Rússia de ter dado suporte aos ataques de sábado de separatistas contra a cidade ucraniana de Mariupol, que deixaram 30 mortos. "As tropas russas no leste da Ucrânia estão dando suporte a essas ofensivas, com sistemas eletrônicos de controle, de defesa aérea, avançados mísseis terra-ar, aviões não tripulados e lançadores de foguetes", disse o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg. Em sua defesa, a Rússia garantiu que não enviou soldados para a Ucrânia e qualquer russo que esteja lá foi como voluntário.



broadcast
web

A solução ideal para **VOCÊ**, pessoa física, operar no mercado e integrar-se à maior comunidade financeira do país.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

AGÊNCIA ESTADO
Um compromisso com a verdade



ESPORTES

Brasil perde para a Croácia e é eliminado do Mundial de handebol

Dos mais experientes aos mais jovens, os jogadores da seleção brasileira masculina de handebol choraram de frustração. Poderiam ter vencido a Croácia, mas perderam por apenas um gol: 26 a 25. Foi um filme repetido da derrota de dois anos atrás, também nas oitavas de final, para a Rússia. O abatimento do time começou na quadra e se estendeu nos vestiários de um moderno ginásio em Doha e nas entrevistas depois da partida. "A gente ficou no quase, mas o que a gente precisa é sair desse quase", afirmou o central João Pedro. "Sei que antes perdíamos de dez, quinze gols, e agora é diferente, mas nos faltou alguma coisa."



Cruzeiro vende Everton Ribeiro

O meia Everton Ribeiro acertou ontem sua transferência para Al Ahli, dos Emirados Árabes. O Cruzeiro, que detém 60% dos direitos do atleta, receberá 9 milhões de euros (cerca de R\$ 25 milhões) pela venda. O Cruzeiro havia recusado a primeira proposta do Al Ahli: 7 milhões de euros. Queria 10 milhões de euros. Para facilitar o acordo, o atleta abriu mão do valor a que teria direito com a transferência, estimado em R\$ 3 milhões. A proposta salarial pesou na decisão do jogador em deixar o Brasil agora. Ele receberá cerca de R\$ 1,2 milhão por mês no Oriente Médio. Everton Ribeiro, de 25 anos, foi eleito pela CBF o melhor jogador do Brasileirão nas duas últimas edições.

Tenista australiano de 19 anos vai às quartas e empolga o público

A sensação do Aberto da Austrália atende pelo nome de Nick Kyrgios. Nascido em Camberra, o australiano de 19 anos levou o público na Hisense Arena ontem ao delírio ao derrotar o italiano Andreas Seppi, algoz de Roger Federer, e avançar às quartas de final. Agora Kyrgios terá pela frente o britânico Andy Murray, atual sexto do mundo. "Estou maluco ainda. A ficha não caiu. Nem acreditei quando consegui fechar o jogo, foi a coisa mais incrível que já senti. Jamais pensei que chegaria nas quartas de final aqui", disse o tenista, atual 53.º da ATP.

GERAL

MEC teve a pior execução de orçamento desde 2001

O primeiro governo de Dilma Rousseff (PT) ampliou recursos destinados à educação, mas seu mandato registrou a menor média de gasto efetivo do orçamento autorizado desde 2001. Nos 4 anos da gestão, o Ministério da Educação (MEC) gastou efetivamente apenas 77% do dinheiro disponível. Essa média é menor que a execução de fato do orçamento total, que foi de 82% no período. Cada vez o País tem mais dinheiro para educação - chegando a um orçamento de R\$ 101 bilhões em 2014 -, mas ao mesmo tempo uma fatia menor desse dinheiro é gasta. Restrições orçamentárias, investimentos em obras inacabadas e falhas de gestão são alguns dos motivos apontados por especialistas. Para o segundo mandato, a presidente lançou o slogan "Brasil, Pátria Educadora". Em nota, o Ministério defende como execução o percentual de orçamento empenhado e diz que o governo empenhou 99% do orçamento autorizado de 2014.

São Paulo celebra 461 anos com filas e festa cultural

As filas enormes, o calor e o atraso nos shows até ameaçaram, mas nada tirou o ânimo nas comemorações dos 461 anos de São Paulo. Ao menos 50 mil pessoas, segundo a Prefeitura, se aglomeraram para ouvir o samba-rock de **Jorge Ben Jor** no Centro Esportivo e de Lazer Tietê, na zona norte, e a Nação Zumbi, no Largo da Batata, em Pinheiros. No centro, havia filas de até 50 pessoas para saborear hambúrgueres e brigadeiros especiais em carrinhos de rua. Também aniversariante do dia, o prefeito Fernando Haddad (PT) disse que queria como presente "chuva na região do Cantareira".



DESTAQUES DA IMPRENSA

Instituições que oferecem "home care" triplicam no País em dois anos

O número de instituições privadas que oferecem atendimento hospitalar em casa ('home care') triplicou entre 2012 e 2014. Dados do Ministério da Saúde, tabulados pela Associação Nacional de Hospitais Privados, mostram que em 2012 eram 78 instituições que faziam o serviço de 'home care'. Em 2014, o número saltou para 239. Segundo analistas ouvidos pela Folha, o envelhecimento populacional e o aumento na demanda por leitos nos hospitais levaram ao forte crescimento dessa modalidade de atendimento nos últimos anos.

Falha com combate ao Ebola faz ONU criar Exército médico

A ONU vai criar batalhões de emergência contra epidemias, compostos por médicos. Essa é uma das medidas anunciadas ontem, na maior reforma da Organização Mundial da Saúde (OMS) em 40 anos e como resposta à crise do Ebola. Em uma reunião especial convocada em Genebra, a OMS admitiu que falhou ao não identificar a epidemia antes que se espalhasse e fizesse milhares de mortos. A cúpula da entidade apresentou a mea-culpa diante da situação e reconheceu: nem o mundo nem a OMS estavam preparados para o vírus.

Seca no Cantareira supera o cenário mais pessimista

O Sistema Cantareira recebeu 151,1 bilhões de litros de água a menos do que a Sabesp esperava, levando em consideração o cenário mais pessimista. A pior previsão compara os dias de hoje com 1953, até então o ano mais seco da história do reservatório antes de 2014. A projeção para o começo da época de estiagem deste ano faz parte de uma expectativa de demanda do reservatório que atende 6,5 milhões de pessoas. O documento foi entregue em outubro de 2014, pela Sabesp, para a Agência Nacional de Águas.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 - e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AE** AGÊNCIA ESTADO

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO